Avaliação-07

Aluno: Gabriel Souza de Alencar - P5 Informática

Professor: Ricardo Duarte Taveira

Descrição:

Criar um NotebookLM sobre o tema NETWORKING citado em https://docs.flutter.dev/data-and-backend/networking.

Usar como fonte o link acima, videos no youtube relacionados ao tema, e PDF. Criar um questionário com 20 questões (múltipla escolha 4 opções de resposta) no final relacionar as respostas.

Evidenciar no Github a avaliação-07 com prints da tela do Notebooklm com as fontes, e o questionário em PDF com as respostas.

Questionário:

- 1. Qual a principal vantagem do pacote Dio sobre o pacote http para requisições HTTP em Flutter, especialmente em aplicações complexas?
 - o A) Ser mais leve e ter menor tamanho de aplicativo.
 - o B) Oferecer decodificação JSON automática e interceptores.
 - o C) Não precisar de adição de dependências no pubspec. yaml.
 - D) Ser a única opção para requisições GET e POST.
- 2. O que o Dio permite configurar globalmente que o http exige configuração manual em cada requisição?
 - A) Apenas o corpo da requisição (body).
 - o B) Somente o tipo de método HTTP (GET, POST, etc.).
 - o C) URL base, cabeçalhos padrão e timeouts de conexão.
 - D) O número de tentativas de requisição sem conexão.
- 3. Qual recurso do **Dio** é especialmente útil para adicionar tokens de autenticação automaticamente, registrar requisições/respostas para depuração ou lidar com códigos de status específicos globalmente?
 - A) CancelToken

- o B) FormData
- C) Interceptores
- o D) StreamSink
- 4. Para upload de arquivos com progresso em Flutter, qual pacote oferece suporte embutido mais simplificado?
 - o A) Apenas http via MultipartRequest.
 - o B) Dio com sua API FormData e callbacks de progresso.
 - o C) Ambos os pacotes exigem implementações complexas.
 - o D) Nenhum dos pacotes suporta upload de arquivos.
- 5. Segundo as fontes, qual é a melhor prática para lidar com a conexão de internet em uma aplicação Flutter antes de fazer uma requisição de rede?
 - A) Enviar a requisição e capturar o erro se falhar.
 - o B) Usar um try-catch em cada requisição.
 - C) Verificar a conexão de internet do usuário antes de enviar a requisição.
 - o D) Ignorar a conexão, pois o sistema operacional gerencia isso.
- 6. Ao verificar a conexão de internet em Flutter usando o pacote connectivity_plus, qual método é recomendado para garantir que a internet está "realmente" funcionando, além de apenas estar conectado a Wi-Fi ou dados móveis?
 - o A) Verificar apenas se o dispositivo está conectado ao Wi-Fi.
 - o B) Tentar enviar uma pequena quantidade de dados para o servidor.
 - C) Tentar fazer um "lookup" para um site conhecido como google.com.
 - o D) Confiar na notificação do sistema operacional sobre a conexão.
- 7. Qual é o benefício de criar uma classe auxiliar reutilizável (como SafeUntap) para verificar a conexão de internet em uma aplicação

Flutter?

- o A) Aumentar a lentidão do aplicativo.
- o B) Duplicar a lógica de verificação em vários lugares.
- C) Tornar o código mais limpo e o aplicativo mais inteligente, evitando requisições falhas.
- o D) Apenas exibir uma mensagem de erro genérica.
- 8. Qual é uma das vulnerabilidades mais perigosas em aplicativos Flutter, que pode levar ao acesso não autorizado a recursos sensíveis se as chaves forem expostas?
 - o A) Usar cores de UI inconsistentes.
 - o B) Expor chaves de API (API keys) ou segredos no código-fonte.
 - C) Não usar ListView.builder.
 - o D) Não adicionar comentários no código.
- 9. Para proteger a comunicação entre um aplicativo Flutter e o servidor contra ataques Man-in-the-Middle (MITM), qual protocolo deve ser sempre usado?
 - o A) HTTP
 - o B) FTP
 - o C) SMTP
 - o D) HTTPS
- 10. Qual técnica de segurança garante que um aplicativo Flutter se comunica apenas com um servidor confiável, comparando o certificado do servidor com um certificado ou chave pública pré-armazenada?
 - o A) Cache de dados.
 - B) Validação de formulário.
 - o C) Certificate Pinning.
 - o D) Uso de variáveis de ambiente.

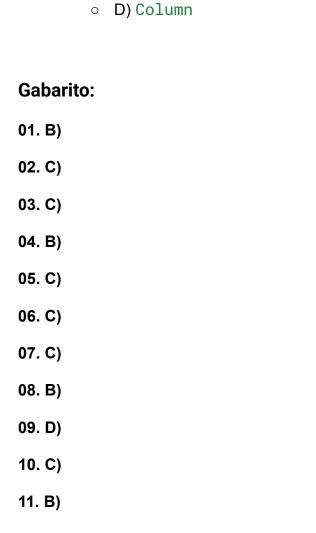
- 11. Como o Firebase Remote Config pode ser usado para aumentar a segurança de chaves de API em um aplicativo Flutter?
 - A) Armazenando as chaves diretamente no código-fonte do aplicativo.
 - B) Criptografando as chaves e armazenando-as localmente após recuperá-las de forma segura do Firebase.
 - o C) Enviar as chaves por e-mail para o usuário.
 - o D) Exibir as chaves na tela para o usuário verificar.
- 12. O que a "obfuscação de código Dart" faz para aumentar a segurança de um aplicativo Flutter?
 - o A) Torna o código mais fácil de ler para outros desenvolvedores.
 - B) Renomeia classes, métodos e variáveis para nomes sem sentido, dificultando a engenharia reversa.
 - o C) Reduz o tamanho do arquivo APK sem alterar o código.
 - o D) Adiciona comentários de segurança ao código.
- 13. Qual é a principal característica das WebSockets que as diferencia das requisições HTTP normais em Flutter?
 - A) Elas são usadas apenas para download de arquivos.
 - o B) Permitem comunicação unidirecional do cliente para o servidor.
 - C) Permitem comunicação bidirecional com um servidor sem polling.
 - D) São exclusivas para envio de dados, não para recebimento.
- 14. Em Flutter, qual pacote é recomendado para conectar e comunicar-se com um servidor WebSocket?
 - o A) http
 - o B) dio
 - C) web_socket_channel
 - D) connectivity_plus
- 15. Qual é um dos principais desafios ao tentar implementar a sincronização offline de dados em aplicativos Flutter, especialmente

quando o aplicativo está em estado "killed" (encerrado) ou em segundo plano?

- A) Dificuldade em desenhar a UI quando offline.
- B) Confiabilidade limitada de tarefas em segundo plano devido a otimizações de bateria de fabricantes de dispositivos Android.
- o C) O tamanho do banco de dados local.
- D) A necessidade de múltiplos modelos de dados.
- 16. Para superar a falta de confiabilidade das tarefas em segundo plano (como WorkManager) para sincronização offline, qual solução é sugerida nas fontes, especialmente para aplicativos de mensagens como WhatsApp?
 - A) Usar um serviço em primeiro plano (foreground service) constantemente.
 - B) Armazenar os dados localmente e sincronizá-los apenas quando o aplicativo for reaberto e tiver internet.
 - C) Enviar notificações push periódicas para acionar a sincronização.
 - o D) Aumentar o tempo limite das requisições.
- 17. Qual pacote de banco de dados local é mencionado nas fontes como sendo utilizado para armazenar dados temporariamente para suporte offline em um aplicativo Flutter de gerenciamento de tarefas?
 - o A) SQLite
 - o B) Realm
 - o C) Hive
 - o D) Firebase Firestore
- 18. Para consumir dados de uma API REST em Flutter, quais formatos de dados são mais comuns, segundo as fontes?
 - o A) HTML e CSS.
 - o B) XML e CSV.
 - o C) JSON e XML.
 - o D) Texto simples e binário.

erramenta é recomendada para testar APIs e ver como elas am as informações antes de implementá-las no Flutter?
A) Visual Studio Code.
B) Android Studio.
C) Postman.
D) DartPad.

20. Em Flutter, ao fazer chamadas API assíncronas e exibir os dados na UI, qual widget é frequentemente utilizado para gerenciar e reagir a estados de Future (como carregamento, dados disponíveis ou erro)?



∘ A) StatelessWidget

○ C) FutureBuilder

∘ B) Container

- 12. B)
- 13. C)
- 14. C)
- 15. B)
- 16. C)
- 17. C)
- 18. C)
- 19. C)
- 20. C)

Relação das Respostas sobre Networking com Flutter

As questões e suas respostas abordam os principais aspectos do desenvolvimento de aplicações Flutter com funcionalidades de rede, destacando as **ferramentas**, **técnicas e melhores práticas** para garantir a **eficiência**, **segurança e usabilidade** das interações com APIs e serviços externos.

- Escolha de Pacotes HTTP (Dio vs. http): As questões 1 a 4 ilustram as diferenças fundamentais entre os pacotes Dio e http. O Dio é preferível para projetos maiores e mais complexos devido à sua riqueza de recursos, como decodificação JSON automática, configuração global, interceptores para manipulação de requisições/respostas, e suporte simplificado para upload/download de arquivos com progresso. Enquanto http é mais leve e adequado para casos de uso simples.
- Verificação de Conectividade de Internet: As questões 5 a 7 enfatizam a importância de verificar proativamente a conexão de internet antes de fazer requisições. Isso melhora a experiência do usuário, evita desperdício de recursos e torna o aplicativo mais inteligente. É crucial não apenas verificar a conectividade básica (Wi-Fi/dados móveis), mas também se há internet "real" disponível, o que pode ser feito tentando um "lookup" para um domínio conhecido como google.com. A criação de uma classe auxiliar reutilizável para essa verificação (SafeUntap) centraliza a lógica e torna o

código mais limpo.

- Segurança de API: As questões 8 a 12 focam na segurança das interações com APIs, um aspecto crítico em qualquer aplicação móvel. Pontos importantes incluem nunca expor segredos ou chaves de API no código-fonte (hardcoding), sempre usar HTTPS para comunicação criptografada, e implementar técnicas avançadas como Certificate Pinning para garantir comunicação apenas com servidores confiáveis. O uso de Firebase Remote Config combinado com criptografia e armazenamento seguro local (flutter_secure_storage) é uma estratégia robusta para gerenciar chaves de API. A obfuscação do código Dart também é uma medida de segurança para dificultar a engenharia reversa.
- Comunicação com WebSockets: As questões 13 e 14 introduzem as WebSockets como um método de comunicação bidirecional em tempo real. O pacote web_socket_channel é a ferramenta recomendada em Flutter para implementar essa funcionalidade, permitindo tanto ouvir quanto enviar mensagens de forma contínua.
- Sincronização Offline: As questões 15 a 17 abordam os desafios de manter dados sincronizados quando o aplicativo está offline ou em segundo plano. Um dos maiores obstáculos é a falta de confiabilidade das tarefas em segundo plano em diversas plataformas Android devido a otimizações de bateria. Para superar isso, notificações push periódicas são sugeridas como uma alternativa mais confiável para acionar a sincronização, semelhante ao que aplicativos como WhatsApp fazem. O armazenamento local de dados, utilizando pacotes como Hive, é fundamental para o suporte offline.
- Fundamentos de API REST e UI: As questões 18 a 20 cobrem conceitos gerais essenciais para trabalhar com APIs REST. O JSON é o formato de dados mais comum para intercâmbio com APIs. Ferramentas como Postman são indispensáveis para testar APIs antes da implementação no código. Finalmente, para apresentar dados assíncronos na interface do usuário em Flutter, o FutureBuilder é um widget poderoso que lida com os diferentes estados de um Future (carregando, dados disponíveis, erro), facilitando a construção de UIs responsivas.